



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

A VISÃO GERENCIALISTA NA GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO CURSO DE GESTORES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA

Claudio Weliton Rodrigues Lima

PPGE- IFG

claudioweliton@gmail.com

Guenther Carlos Feitosa de Almeida

guenther.almeida@ifg.edu.br

PPGE -IFG

GT 11 – Trabalho e Educação, Políticas Educacionais e Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investiga o modelo de gestão escolar adotado e reproduzido pela Rede Municipal de Educação em Goiânia (RME), com recorte no período da gestão do ex-prefeito Rogério Cruz. Para esta investigação, o objeto de pesquisa é o curso de gestores de Goiânia, intitulado nas três edições de 2024 como “Gestão democrática na Educação”. Apesar do termo “Gestor” ser atravessado por amplos sentidos e disputas, aqui ele estará focado no diretor escolar.

Partindo do problema central que orienta este trabalho (quais são as concepções de gestão escolar que orientam o curso de gestores para a assunção do cargo de diretor escolar na Rede Municipal de Educação em Goiânia?), o objetivo geral é analisar as concepções que orientam o referido curso.

Para alcançar este objetivo geral apresentaram-se os seguintes objetivos específicos: analisar as concepções de gestão escolar materializadas nos documentos legais nacionais e na bibliografia da área da Educação; e identificar as concepções de gestão escolar presentes nas diretrizes organizacionais da RME de Goiânia.

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Através deste percurso, busca-se desvelar quais concepções de gestão escolar são praticadas e transmitidas aos diretores escolares, e como isso repercute politicamente e pedagogicamente.

Para realizar o trabalho será utilizado o Materialismo Histórico e Dialético. Esta metodologia fundamenta-se em um referencial teórico que busca entender as contradições e mediações que dinamizam as transformações da educação pública municipal, notadamente as práticas gerenciais que são influenciadas por tendências neoliberais.

O conceito de neoliberalismo surge no contexto dos pós-II Guerra Mundial, na Europa e na América do Norte, embora sua ascensão prática tenha ocorrido a partir dos anos de 1970. O termo será apresentado em seu sentido epistemológico, popularizado e sistematizado por Hayek e Friedman. Serão utilizados os autores Anderson (1995) dialogando com Hayek (1944) para discutir o conceito.

A conjuntura da redefinição do papel do Estado na América Latina em 1990, sob um viés neoliberal, também explica as principais direções das políticas públicas educacionais. Para entender e construir contra pontos, será utilizado Bresser-Pereira (1998), um autor reformista.

Também é central nesta pesquisa a ideia do gerencialismo. O gerencialismo é “[...] a matriz teórico-ideológica que oferece o suporte operacional para o avanço do projeto neoliberal” (Abdala; Socarraz, 2019, p. 33). A gestão pública passa a se adaptar à nova era neoliberal. Essa adaptação ocorre através da utilização de ferramentas gerenciais provenientes da administração privada.

Nacionalmente, um documento importante para compreender esta lógica foi o Plano Diretor de Reforma do Estado em 1995. A partir dele, foram delineadas diversas mudanças aplicadas na administração pública em diferentes setores, com desdobramentos em todos os governos posteriores. Nenhum dos governos rompeu com essas estruturas, pelo contrário, deram seguimento aos objetivos da política neoliberal estabelecida no Plano.

Segundo Harvey (1989), os setores renovados e a adoção de novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, bem como a intensificação das inovações comerciais, tecnológicas e organizacionais, são aspectos centrais na transição desses modelos.

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



Para entender estes processos, será utilizado Chesnais (1995). Segundo este autor, “a mobilidade do capital tanto quanto o movimento de liberalização e de desregulamentação derrubaram o quadro sociopolítico do Estado-nação” (1995, p.23). Esses movimentos neoliberais beneficiaram a mobilidade do capital em nível internacional.

Para dialogar com as concepções de gestão escolar, foram selecionados os autores Vitor Paro (2000), Luiz Fernando Dourado (1990-1991) e Benno Sander (2009), autores que discutem os sentidos de gestão e suas concepções em disputa. Tema central na pesquisa, o trabalho docente será discutido com Vitor Paro (1993), Saviani (1986), Duarte (2008), Oliveira (2010). Estes são alguns conceitos e autores que fundamentarão a pesquisa.

METODOLOGIAS

A pesquisa adotará o Materialismo Histórico e Dialético (MHD) como base teórica e metodológica, direcionando o olhar crítico sobre a formação dos diretores escolares da rede municipal, a partir da análise do curso de gestores. No MHD, começa-se pelo real, por aquilo que é concreto, conforme explica Netto (2011, p.42) “[...] progressivamente, com avanço da análise, chega-se a conceitos, a abstrações [...] é a captura do objeto em movimento dentro de sua dinâmica”.

Os dados serão levantados a partir de documentos oficiais, como da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996, o Plano municipal de educação Lei nº 9.606/2015 de Goiânia, a Lei Complementar nº 355, de 14 de outubro de 2022 (obrigatoriedade do curso de gestores), além dos referenciais bibliográficos e da grade curricular do curso de formação de gestores, da RME de Goiânia.

A técnica de análise dos dados será a triangulação de dados proposta por Triviños (2009). Segundo este autor, a técnica de triangulação visa proporcionar uma descrição, explicação e compreensão abrangente do objeto de estudo, partindo do princípio de que é impossível compreender um fenômeno social isoladamente, sem considerar suas raízes históricas, significados culturais e suas conexões com uma macro realidade social.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

Triviños (2009) explica que a triangulação, está baseada em três aspectos: processos e produtos centrados no sujeito, elementos produzidos pelo meio dos sujeitos, processos e produtos originados pela estrutura socioeconômica e cultural do macroorganismo:

A) “processos e produtos elaborados pelo pesquisador, averiguando as percepções do sujeito”. O conceito de sujeito tem concepções historicamente determinadas, marcadas pelas contradições sociais e interesses políticos em disputa.

É necessário ressaltar, nesta pesquisa, “sujeito” não é entendido como um indivíduo ou um grupo singular, mas sim como posições discursivas e projetos políticos que se materializam no conjunto das fontes analisadas.

Assim, as “percepções” identificadas, são indiretas, presentes nas formulações discursivas obtidas nos produtos documentais analisados, por meio de fichas de registro e análises elaboradas pelo pesquisador.

B) “elementos produzidos pelo meio dos sujeitos” (TRIVIÑOS, 2009, p.139). Nesta pesquisa, é adotada a noção de meio, como apresentada por Vitor Paro (2008, p.20), “todas as condições objetivas necessárias à realização do processo de trabalho”, incluindo recursos materiais e os recursos conceituais¹.

O contexto institucional, político-pedagógico, que envolve a gestão escolar municipal, portanto, os elementos que emergem desse meio, como legislações municipais, diretrizes oficiais locais, planos, relatórios, materiais didáticos, orientações internas aos gestores escolares do município. Estes elementos refletem as bases materiais e os interesses de classe que os geraram.

C) “forças e relações de produção, à propriedade dos meios de produção e às classes sociais” (TRIVIÑOS, 2009, p.139). Neste aspecto, há o envolvimento da análise da conjuntura que afeta a educação. São as condições sócio-macro-econômicas e culturais, incorporando categorias de análise e teorias críticas.

¹Segundo Paro (2008) Recursos conceituais são conhecimentos e técnicas acumuladas historicamente.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

Os dados serão organizados em torno da percepção das categorias de análise que surgirão do objeto. De forma não linear. O processo é cíclico e dinâmico; uma fase alimenta e redefine a outra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, está na etapa de coleta de dados. foram realizados os contatos com os órgãos responsáveis por fornecer os dados. As instituições responderam positivamente, e enviaram parte dos dados, caracterizando a obtenção dos dados parciais. Além disso, como etapa parcialmente concluída, seguem as escolhas dos referenciais. As próximas ações, conforme a metodologia de escrita adotada, serão analisar os dados. E concluir os referenciais.

REFERÊNCIAS

ABDALA, P. R. Z.; SOCARRAS, J. F. P. Reflexiones sobre la Administración pública y el Neoliberalismo en Nuestramérica, Siglo XXI. **Revista Eletrônica da Administração**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 26-48, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/3qY3GbRY6HMYd7BqXgBcrKz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2025.

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 9-23.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. Introdução de Jacob Gorender; tradução de Luís Cláudio de Castro e Costa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



PARO, Vitor Henrique. **A natureza do trabalho pedagógico**. Revista da Faculdade de Educação, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 103-109, jan./jun. 1993.

_____. **Administração escolar: introdução crítica**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. **Por dentro da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2009.

Realização:



Apoio:

